REBELARTE MALÊS - EXTENSÃO E MÚSICA E CULTURA POPULAR NO RECÔNCAVO DA BAHIA

Carlos Maroto Guerola[1]
Lucas Silva Moreira[2]
Carlos Maroto Guerola[3]

RESUMO

O presente projeto visa à constituição da UNILAB, particularmente do Instituto de Humanidade e Letras do Campus dos Malês (doravante IHL-Malês), enquanto instituição extensionista de referência na área de fortalecimento e incentivo às manifestações e coletivos de música e cultura popular, tais como o conjunto de samba chula Filhos da Pitangueira (São Francisco do Conde/BA) ou do coral Guarani Tarumã Mborai Rekove (Araquari/SC), cuja continuidade nas próximas gerações se encontra ameaçada e cujo fim primordial não é a exploração comercial da sua produção. O presente projeto se encontra fundamentado pelo referencial teórico e normativo que rege a extensão universitária — definida como "o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade" (NOGUEIRA, 2000) — enquanto prática pedagógica e política nacional no Brasil.

Palavras-chave: Samba Chula Música .

UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras Malês, Docente, guerola@unilab.edu.br[1]
UFBA, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas', Discente, moreiras.lucas@gmail.com[2]
UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras Malês, Docente, guerola@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Os objetivos do presente trabalho são:

Publicizar a existência e atuação do IHL-Malês da UNILAB nas suas áreas geográficas de abrangência (São Francisco do Conde/BA, Santo Amaro de Purificação/BA e Candeias/BA) e nas áreas adjacentes onde se concentram em maior medida as instituições e os profissionais dedicados à produção cultural no estado da Bahia (isto é, na capital, Salvador), particularmente no âmbito dos circuitos de produção cultural e dos coletivos e instituições criados para tal fim.

ü Produzir registros fonográficos e/ou audiovisuais de manifestações e coletivos de cultura popular cuja continuidade nas próximas gerações se encontre ameaçada e cujo fim primordial não seja a exploração comercial da sua produção.

Organizar eventos artístico-culturais no Instituto de Humanidades e Letras do Campus dos Malês da UNILAB em São Francisco do Conde/BA e em outros espaços culturais nas áreas de abrangência para lançamento dos produtos fonográficos e/ou audiovisuais desenvolvidos através do Projeto e apresentação dos coletivos artísticos participantes no mesmo.

Organizar atividades de formação (palestras, minicursos, oficinas e/ou rodas de conversa), no âmbito da produção cultural, produção fonográfica e produção audiovisual, com especialistas dessas áreas que possibilitem a formação inicial e/ou continuada de estudantes do IHL-Malês com interesse na atuação nas mesmas.

Construir parcerias entre o IHL-Malês e instituições dedicadas à produção cultural e ao fomento à mesma, nos âmbitos local e regional (como, por exemplo, Secretarias de Cultura e Turismo dos municípios das áreas de abrangência do projeto, Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia, e órgãos subordinados às mesmas, assim como empresas e organizações da sociedade civil e outras instituições públicas e privadas), que possam fortalecer o projeto e a inserção dos artistas e coletivos participantes em redes de produção e circulação artístico-cultural.

Disponibilizar em plataformas digitais os produtos desenvolvidos durante o projeto e elaborar e desenvolver planos de divulgação para os produtos disponibilizados.

METODOLOGIA

As atividades serão desenvolvidas em duas **fases** (I e II) em torno de três **estratégias**: (a) planejamento, (b) produção e (c) lançamento. Na fase I, o planejamento das ações (a) será desenvolvido junto aos coletivos participantes (inicialmente, Coral Guarani *Tarumã Mborai Rekove*, conjunto Samba Chula *Filhos da Pitangueira* e grupo de dança tradicional guineense *Cabaz Garandi*); com base no planejamento desenvolvido, a estratégia de produção (b) será efetivada via prestação de serviço de produção fonográfica e/ou audiovisual aos mesmos (captação e edição de áudio e imagens, sendo que os produtos elaborados consistirão em registros fonográficos que podem ser complementados através de registros audiovisuais) que culminará na disponibilização em plataformas digitais (tais como Spotify, YouTube ou Vimeo, assim como num website

ISSN: 2447-6161

criado especificamente para o Projeto) dos produtos finalizados; finalmente, a estratégia de lançamento dos produtos (c) se dará, para cada coletivo, em dois eventos artístico-culturais, um no âmbito do IHL-Malês (se possível, de acordo com o calendário acadêmico, no âmbito do Festival das Culturas da UNILAB) e um segundo evento em outro espaço do circuito cultural da região a ser escolhido em função do interesse dos coletivos, da disponibilidade de pauta e da viabilidade de transporte e disponibilidade de equipamentos e outros recursos técnicos para projeção audiovisual e apresentação musical ao vivo. Os eventos artístico-culturais poderão ser em formato de show ou em outros formatos (oficinas, palestras, rodas de conversa, etc.) mais adequados em função da (in)disponibilidade de equipamentos e recursos técnicos.

A **primeira fase** será aquela desenvolvida junto aos coletivos com os quais os trabalhos já foram iniciados (nas experiências relatadas na Introdução deste projeto, que fundamentam e fazem surgir a presente proposta de projeto de extensão), isto é, junto ao Coral Guarani *Tarumã Mborai Rekove,* com quem já foi desenvolvido o planejamento e que se encontra à espera da efetivação da produção, programada para o mês de abril de 2020 de acordo com o cronograma aprovado no âmbito do Prêmio Elisabete Anderle de estímulo à cultura / artes populares; junto ao conjunto de samba chula *Filhos da Pitangueira,* com quem já foi parcialmente desenvolvida a produção ao longo da atividade piloto da Rota do Samba.

Uma vez concluídos os trabalhos referentes à fase I, à **fase II** será adicionada uma estratégia prévia às três previstas na fase I, a estratégia de mapeamento e seleção de coletivos de cultura e música popular que possam ser acolhidos no escopo do projeto (coletivos de música e cultura popular cuja continuidade nas próximas gerações se encontre ameaçada e cujo fim primordial não seja a exploração comercial da sua produção) e que possam estar interessados nos serviços oferecidos pelo Projeto. Essa estratégia será desenvolvida de forma contínua e progressiva ao longo da primeira fase do projeto (as duas fases serão, em certa medida, concomitantes), de modo a ir mapeando esses coletivos e estabelecendo contato com eles no intuito de conceber junto aos mesmos possibilidades de cooperação. A partir desses contatos, e da viabilidade de materialização efetiva das parcerias (em função de disponibilidade de espaços e transporte dos artistas e/ou da equipe de produção), as três estratégias através das quais se desenvolverão as atividades deste projeto serão coordenadas e materializadas junto ao(s) coletivo(s) selecionado(s).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O mini documentário "Rota do Samba", realizado no âmbito do projeto de extensão RebelArte Malês do Instituto de Humanidades e Letras do Campus dos Malês da UNILAB, integrou a programação da I Mostra Latino-Americana de Filme Etnográfico, organizada no âmbito da XVIII Semana de Antropologia da UFRN, e esteve em exibição entre os dias 05 e 09 de Outubro. Um total de 23 filmes foram selecionados no processo de curadoria compartilhada em rede. O filme foi exibido dentro do eixo "Arte, Cultura e Sociedade" e o debate virtual com participação dos realizadores foi no dia 05 de outubro às 18hs, junto aos debatedores Gilmar Santana & Lisabete Coradini. **"Rota do Samba"** acompanha sambadores e sambadeiras no relato, no toque e no canto dos seus conhecimentos e experiências sobre a ligação entre rezas e samba, assim como sobre a história do samba chula, do conjunto de samba chula "Filhos da Pitangueira" e da cidade de São Francisco do Conde, no Recôncavo da Baía de Todos os Santos.

ISSN: 2447-6161

CONCLUSÕES

Por um lado, nos artistas e coletivos de cultura e música popular participantes no projeto, o impacto é no sentido de disporem de (um maior número de) produtos para registrar, fortalecer e divulgar sua produção, quer sejam produtos fonográficos (faixas musicais gravadas, editadas e disponibilizadas em plataformas de streaming de áudio, como Spotify) quer audiovisuais (vídeos filmados, editados e disponibilizados em plataformas de streaming de vídeo, como Youtube ou Vimeo), os quais possam lhes render, em curto, médio e longo prazo, possibilidades para a continuidade e amplificação do seu trabalho, como, por exemplo, através da aprovação de projetos em editais de fomento à cultura, obtenção de pauta para apresentações ao vivo em espaços culturais da região, etc. Para tais fins, é sempre necessário disponibilizar aos avaliadores/curadores amostras de áudio e/ou vídeo das propostas submetidas, às quais os artistas/coletivos terão maior acesso graças ao impacto deste projeto de extensão nesse segmento da população atendida. Assim sendo, o impacto deste projeto nesse segmento da população favorecerá maiores chances de continuidade desses coletivos e manifestações ao longo do tempo e uma maior inserção nos circuitos de produção cultural da região.

Por outro lado, no público-alvo dos produtos gerados, munícipes de São Francisco do Conde/BA, Santo Amaro da Purificação/BA, Candeias/BA e Salvador/BA, o impacto deste projeto diz respeito ao aumento das possibilidades dos mesmos assistirem a eventos artístico-culturais (apresentações ao vivo, oficinas, rodas de conversa, palestras musicais, etc.), tanto no âmbito do IHL-Malês como em outros espaços culturais da região, onde coletivos e manifestações de cultura e música popular com acesso limitado aos circuitos de produção cultural apresentem, fortaleçam e divulguem suas produções, o que favorecerá simultaneamente um (re)encontro e/ou (re)conhecimento dessa população com manifestações artístico-culturais tradicionais das suas próprias comunidades.

AGRADECIMENTOS

Conjunto de samba chula "Filhos da Pitangueira"

Milton Primo

Gliusson do Carmo

REFERÊNCIAS

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (Org.). (2000). **Extensão universitária**: Diretrizes conceituais e políticas. Documentos básicos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras 1997-2000. Belo Horizonte: PROEX/UFMG.

ISSN: 2447-6161